



BUSCA

Início	CPARQ	Sistema de Arquivos	Arquivos da Administração Central	Arquivos Setoriais	Coleções	Fale Conosco
--------	-------	---------------------	-----------------------------------	--------------------	----------	--------------

Início

[VER](#) [EDITAR](#)

Ata da Sessão do Conselho Universitário da Bahia realizada em 27 de Fevereiro de 1989.

Pauta:

Passou-se à Ordem do Dia, iniciando através do item 01 da pauta- Proc. 23066.048532/88-20- Concessão do Título de Doutor "Honoris Causa" ao Professor Oscar Niemeyer Soares Filho, proposto pela Congregação da Faculdade de Arquitetura. Relator: Cons. Ubirajara Dorea Rebouças. O Cons. Relator justificou o parecer da Comissão de Títulos que endoçava um parecer já elaborado pela Comissão da gestão anterior, concedendo o título e que foi apresentado ao Plenário. Concordava, assim, a atual Comissão com a manifestação anterior, por entender que o Dr. Oscar Niemeyer Filho habilitado e credenciado para o honroso título. A propósito lembrou o Magnífico Reitor que a iniciativa de proposição do título de Doutor "Honoris Causa" deve ser do Conselho Universitário, conforme sublinhara o Cons. Ubirajara Rebouças, apesar da origem do processo ter ocorrido na Faculdade de Arquitetura. Informou que a votação deveria ser uni nominal e secreta e assim procedeu. Designou os Conselheiros Carlos Emílio Strauch e Alberto Peçanha Martins Junior para escrutinadores. Contou-se 25 votos para 25 votantes. Efetuada a apuração, foi a concessão do título aprovado por unanimidade. Segue o parecer elaborado pela Comissão de Títulos. Parecer: "O presente processo se refere à concessão do título de Doutor Honoris Causa a Oscar Niemeyer Soares Filho, homenageando-o pelo transcurso do seu 82º aniversário. É uma proposta do Prof. Francisco Soares Senna, da Faculdade de Arquitetura, aprovada pelo Departamento V da Evolução da Arquitetura, em 16 de novembro de 1987 e igualmente aprovada, por unanimidade pela Congregação desta Faculdade, em sessão realizada em 21 de janeiro do corrente ano. Oscar Niemeyer é um nome que fala por si só. Nasceu em 1907, no Rio de Janeiro, recém formado pela Escola Nacional de Belas Artes, participou em 1936, na elaboração do projeto do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, hoje patrimônio histórico e marco de modernismo no Brasil. Em 1938, projetou com Lúcio Costa o pavilhão brasileiro para a Feira Internacional de New York, consagrando a arquitetura brasileira no interior. Das várias obras que se seguiram, foi sobretudo o conjunto de Pampulha, em Minas Gerais, composto de cassino, restaurante, iate clube e igreja, que o consagrou definitivamente no cenário internacional. Desenvolveu projetos de urbanismo e arquitetura em diversos quadrantes da terra: Estados Unidos". Efetuada a apuração, foi o parecer aprovado por unanimidade dos votos, sendo concedido o título de "Professor Honorário" aos professores Warren Johnson e Thomas Jones. Eis o Parecer: "A Faculdade de Medicina, propõe ao Conselho Universitário, homologar o título de Professor Honorário aos Professores Warren Johnson e Thomas C. Jones, ambos professores de Medicina Internacional, do Departamento de Medicina da Universidade de Cornell, sediada em New York, U.S.A. A Congregação da Faculdade de Medicina, em sessão do dia 22.06.988, aprovou por unanimidade, a concessão do título honorífico a cada um destes ilustres Professores. E assim o fez levando em conta as seguintes características de ambos os candidatos: 1. Os professores Warren Johnson e Thomas C. Jones já se relacionam de modo ativo, com a Faculdade de Medicina da UFBA, há mais de 15 anos. Coordenaram e coordenam o Programa de Intercâmbio Bahia-Cornell que já existe em funcionamento há mais de 20 anos, e que trouxe benefícios incontestes para a nossa Escola de Medicina. Foram inúmeros os bolsistas pós graduados de nossa Faculdade que estagiaram no New York Hospital, da Cornell, patrocinados integralmente pelo programa. Deste modo, conseguiu-se formar pessoal nas áreas de hematologia, pediatria, ginecologia e obstetria, reumatologia, gastroenterologia, endocrinologia, entre outras, o que representou um fortalecimento considerável nesta área fundamental, a área de pessoal docente. Além disso, como resultado deste programa e dessa interação sadia de unidades universitárias onde predomina o respeito mútuo e a compreensão do papel de cada um na promoção dos seus projetos, cada um deles tem visitado nossa Faculdade com frequência nestes últimos anos. A cada visita, não apenas interagem com os pesquisadores com quem realizam projeto comuns, mas proferem conferências para alunos da área de graduação e de pós graduação, tornando-se conhecidos e respeitados pela nossa comunidade médico- acadêmica. 2. Os Professores Warren Johnson e Thomas C. Jones, tem "curriculum vitae" da melhor qualificação. São numerosos os trabalhos científicos de elevada qualidade, publicados em jornais e revistas médicas de rigoroso crivo editorial. Além disso, já são suficientemente conhecidos em nossa comunidade médica para serem respeitados pelas suas qualidades pessoais e morais. 2. Além disso, os referidos professores demonstram interesse de continuar interagindo e servindo à nossa Faculdade. Nesta fase atual do programa Bahia-Cornell, mais devotado à pesquisa novos projetos conjuntos estão sendo implementados e poderão ser de grande valia para nossa instituição a Universidade. Estas características, elevada qualificação acadêmica, interesse comprovado pela melhoria da instituição não apenas no passado mas, e também, no seu futuro levaram a todos nós, Professores da Faculdade de Medicina, a indicar os nomes dos dois referidos Professores como merecedores do Título de Professor Honorário, que estou certo, receberão com elevado respeito e procurarão honrá-lo sempre. Este é o nosso Parecer. Item 04- Proc. 23066.063329/89-52- Concessão de título de "Professor Honorário" ao Dr. Donald Kaye, do Colégio Médico da Pensilvânia proposta pela Congregação da Faculdade de Medicina. Relator: Cons. Paulo Costa Lima. Com a palavra, o Relator leu o parecer da Comissão favorável à concessão do título proposto. Foi colocado em votação, designados para escrutinadores os Conselheiros Antônio Heliódoro Sampaio e Wanda Carvalho. Contou-se 26 votos para 26 votantes. Realizada a apuração verificou-se a aprovação da concessão do título por unanimidade de votos, ao Dr. Donald Kaye com base no parecer da Comissão, que vai a seguir transcrito. Parecer: " Tendo sido solicitado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia através do eminente Prof. Heonir Rocha a concessão de Título Honorário do Prof. Dr. Donald Kaye do Colégio Médico da Pensilvania aprovado por unanimidade pela Congregação daquela Faculdade, em sessão realizada a 05.08.87, conforme consta em ata, fora encaminhada a apreciação da Comissão de Concessão de Títulos do Conselho Universitário que dera o seguinte Parecer: O prof. Donald Kaye, diplomado em Medicina 1964, prof. De Medicina do Colégio Médico da Pensilvania, especialista em doenças transmissíveis apresenta em formação aprimorada uma vez que na sua carreira profissional vem exercendo inúmeras funções em vários serviços hospitalares de New York Clínica D. Infeciosa na University Cornell membro de várias Sociedades Médicas com muitos Títulos de honra a exemplo de Presidente Award the Medical Colleg of Pensylvania. Colege of Physicans, Presidente em Sociedade de D. Infeciosas, participando cerca de 30 cemitéis, ora como presidente, ora como Consultor em várias editoras, revisor de jornais médicos, além de possuir cerca de 194 trabalhos científicos publicados, especialmente na área de Microbiologia, bem como 70 livros e monografias não só na área da Bacteriologia como na Parasitologia e Imunologia. A participação dele na Universidade da Bahia conjuntamente com o Prof. Heonir Rocha foi relevante onde fizeram várias publicações podendo citar e effect of bile on the action of blood aganist Sah monela. J. Bact 91-945-952. 1966, no J Clin Path. 46 408 410-1966 contribuindo muito para o desenvolvimento científico da nossa Universidade, baseado no art. 90 do nosso regimento parágrafo 2 essa concessão, após análise do seu currículo anexo ao processo, apresentam o presente parecer que seja concedido o título de Prof. Honorário ao aludido Professor. A Comissão em reunião de 03 de junho dos, Libano, Israel, Congo, Portugal, Itália, Argélia, França e outros e recebeu inúmeras premiações internacionais, como o Prêmio Lenine, a medalha Joliot-Curie, a Legião de Honra da França, a medalha do Instituto de Arquitetos Norte-Americanos, sem falar nas condecorações nacionais, como a Grande Medalha de Independência, pelo Governo de Minas Gerais e o título de Grande Oficial da Ordem de Rio Branco, pelo Ministério das Relações Exteriores, Segundo o autor da proposta, o Prof. Francisco Soares Senna, a obra de Oscar Niemeyer é " marcada pela liberdade plástica, que soube como ninguém aliar à tecnologia, encontrando raras soluções de beleza e funcionalismo". O Processo estando devidamente documentado e satisfazendo as exigências do Art. 90 do Regimento Geral da UFBA, submetemos a este Conselho o nosso endosso a que se outorgue o título de Doutor Honoris Causa a Oscar Niemeyer Soares Filho. O Magnifico Reitor passou ao item 02 da pauta- Proc. 23066.062605/88-12- Concessão de título de " Professor Emérito" ao Prof. Titular aposentado Oldegar Franco Vieira, proposta pela Congregação da Escola de Administração. Relator: Cons. Ubirajara Dórea Rebouças. O Relator mencionou a adoção de idêntico procedimento, que, pelas mesmas razões, endossava a aprovação da concessão do título, pela Comissão anterior. O Sr. Presidente procedeu, então, à

mesmo mês e ano. Entre todos os copiosos títulos de sua carreira de educador, administrador e scholar dedicado à pesquisa social. Oldegar Franco Vieira foi o docente a quem o Magnífico Reitor Edgar Santos confiou a missão de implantar, entre 1959 e 1961, a Escola de Administração. Hoje professor aposentado, exerceu a docência na UFBA, além desta escola, nas Faculdades de Ciências Econômicas, Direito e Filosofia e Ciências Humanas. Em 1966 foi eleito para a Academia de Letras da Bahia principalmente como autor de Folhas de Chá, livro inteiramente dedicado à tentativa de nacionalização do gênero japonês "Haikai", em que foi excelente, segundo testemunha Carlos Drumond de Andrade, Alceu Amoroso Lima e outros. A esta votação literária acrescentam-se as de educador, jurista e administrador, interessou-se pelo "escotismo" como processo educacional, de que da testemunho se estudo Educação extra-escolar educação pré-militar passando também pela sucessiva produção editada sobre o Economista, a Estatística e a Formação Universitária; o Direito-especialmente o Externo- e o Ensino das Ciências Econômicas, Federalismo e Unidade Judiciária; A Educação como Instituto Pública; Introdução ao Estudo do Direito Público; O Estado e a Ordem Econômica; A Gestação do Direito Agrário no Brasil; Estado de Direito e Estado de Cultura; O ordenamento econômico e a Constituição, este último editado em Portugal. Embora baiano, estabeleceu-se temporariamente no Rio de Janeiro, onde exerceu a advocacia, o jornalismo e a função de Técnico de Educação Instituto Nacional do Estudos Pedagógicos, que o levou, em 1944, a implantar os serviços educacionais no Território Federal de Rondônia, então "do Gauporé". Realizou várias viagens de estudos, desde o Japão até os Estados Unidos. O seu currículo deixa evidenciar uma riqueza extraordinária de interesses e uma apreciável vivência com os problemas modernos, do que resultou uma compreensão completa da realidade brasileira. Tudo isso justifica a proposta do título de Professor Emérito da UFBA. Art. 90 e cujo deferimento sugerimos a este Conselho Universitário. Em tempo- Nosso parecer já consignado neste Processo, recebemos novo processo, que se anexa a este, em que a Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, em reunião de 22.06.88, aprovava a proposta idêntica de concessão de título de Professor Emérito ao Professor Oldegar Franco Vieira, por indicação do professor José Newton Alves de Sousa, Chefe do Departamento de Estudos de Problemas Brasileiros. Em consequência, solicitamos que se considerem ambas as Unidades a Escola de Administração e a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas como proponentes do título. O Magnífico Reitor passou ao item 03 da pauta- Proc. 23066.012089/88-01- Concessão do título de " Professor Honorário" aos Professores Warren Johnson e Thomas Jones, proposta pela Congregação da Faculdade de Medicina. Relator: Cons. Heonir De Jesus Pereira da Rocha. O Cons. Relator explicou que, diferente dos 2 anteriores, tal processo não houvera sido ainda apreciado. Em seguida, procedeu à leitura do parecer da Comissão, favorável à concessão do título. Foi escrutinadores, os Conselheiros Célia Gomes e Luiz Gonzaga Mendes. Foram computados 26 votos para 26 votantes, de 1988 foi reunida e aprovada. O Magnífico Reitor passou ao item 05 da pauta- Eleição do representante da Comunidade no Conselho Universitário, indicado pelas Federações, nos termos estatutários. O Sr. Presidente explicou o procedimento então adotado, que solicitou uma seleção de nomes às diversas Federações do Estado, para que fosse feita a escolha (eleição) de um deles para representante no Conselho. A relação apresentada se compunha dos seguintes nomes: Fernando Costa D' Almeida- Federação do Comércio, Eudaldo Andrade Costa- Federação dos Trabalhadores da Indústria, Aliomar Fagundes Marques- Federação dos Empregados no Comércio. O Cons. Alberto Peçanha Martins Junior sugeriu o nome de Dr. Fernando D' Almeida, embasando sua preposição nos relevantes serviços por ele prestados à Universidade, credenciado para o cargo e já tendo, inclusive, integrado o Conselho Universitário. Procedeu-se à votação de forma uni nominal e secreta. O Sr. Presidente designou os Conselheiros Ubirajara Rebouças e Marcia Magno Batista para escrutinadores. Contou-se 26 votos para 26 votantes. Efetuada a apuração constatou-se o resultado seguinte: 25 votos para Fernando D' Almeida e um voto em branco. Desta forma, foi eleito o Dr. Fernando Costa D' Almeida para representante da Comunidade no Conselho Universitário. O Magnífico Reitor manifestou a satisfação pessoal da ocupação de tal cargo, não preenchido na gestão anterior, bem como a participação de todas as federações empresariais do Estado na preparação da lista a ser votada pelo Conselho. Mencionou ainda a problemática questão da carga horária de trabalho, que tendo recebido alguns alento por parte do Reitor da gestão anterior da Universidade Federal da Paraíba, aguçou a expectativa de implantação das 30 horas, embora, na verdade, nada exista concretamente a esse respeito, e não cabendo ao Secretário Geral do Ministério a autoridade para alteração do regime de trabalho. O Cons. Luiz Erlon, justificando a sua ausência no curso da 1ª votação, referiu que teria votado favoravelmente à concessão do título de Doutor " Honoris Causa" ao Professor Oscar Niemeyer Filho. O Cons. Leopoldo Carvalho retomou a lembrança do convite formulado por Luiz Gonzaga Mendes para realização de uma sessão do Conselho Universitário na Escola de Agronomia, considerando que se deveria envidar esforços neste sentido, com o que concordou o Magnífico Reitor, não só pela ocorrência do evento dos 130 anos da instituição, como pela forma de se reconhecer o eficiente trabalho realizado pelo seu Diretor, sobretudo no resgate do prestígio daquela Escola. O Cons. Ubirajara Rebouças propôs a inclusão na pauta da próxima reunião do Conselho do tema referente à questão das 30 horas de trabalho, para que se pudesse daí extrair uma posição definitiva do Conselho. O Cons. Antônio Heliodório demonstrou a sua preocupação quanto ao problema de segurança, consumo de drogas e agressões frequentes a estudantes e servidores, ocorrido nas imediações da Faculdade de Arquitetura constatando a necessidade de medidas drásticas de combate a tais atos. A Consa. Suzana Longo também manifestou uma preocupação quanto a escassez e falta de salas de aula, para os alunos de letras, dificuldade ampliada pela iminência do início do período letivo, comprometendo-se o Magnífico Reitor a encaminhar e analisar tal situação junto ao SUPAC, e solicitando a compreensão dos diretores que, eventualmente, enfrentavam, problemas similares, dadas as grandes dificuldades apresentadas e que estão sendo gradativamente solucionadas. O Cons. João Vieira Neto agradeceu a oportunidade na reunião daquele Conselho Não havendo mais que se manifestar, o Magnífico Reitor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

Data: seg, 27/02/1989 - 16:00

O que ocorrer:

Não houve o que ocorrer.

Participantes: Conselheiros Adelaide Maria Vieira Viveiros

Antônio Heliodório Sampaio

Célia Maria Pitangueira Gomes

Manoel Marcos Freire D' Aguiar Neto

PAULO COSTA LIMA

Ubirajara Dórea Rebouças

Hegnir de Jesus Pereira da Rocha

Marcia Magno Batista

Wanda Maria Pereira de Carvalho

Luiz Gonzaga Mendes

Carlos Emílio de Menezes Strauch

Carlos Alberto Nascimento

Suzana Helena Longo Sampaio

Francisco José Liberato De Mattos Carvalho

Leopoldo Roberto Martins de Carvalho

Alberto Peçanha Martins Junior

Marisa Correia Hirata

Nilze Barreto Villela

Urbino da Rocha Tunes

Nilton Silva

João Vieira Neto

Lucila Rupp de Magalhães

Luiz Erlon Araújo Rodrigues

Militino Rodrigues Martínez

Ailton Sampaio

FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA

Sob a presidência do Magnífico Reitor Prof. José Rogério da Costa Vargens.

Expediente:

do Poder Executivo, o qual, por sua vez, já estava tomando providências no sentido de solucionar esta questão. Quanto à iminência dos cortes e das restrições financeiras, informou o Sr. Presidente que o Sr. Ministro da Educação conseguira amenizar tais reflexos sobre as Universidades, e mediante tal procedimento, poderiam as instituições de ensino se habilitar para à obtenção de crédito orçamentário. Dando continuidade, o Magnífico Reitor notificou que, no que se referia à preocupante problemática das demissões, não havia ainda uma posição formalizada e definitiva, estando ainda incógnito o seu encaminhamento, e pendente de uma solução final. Informou ao Plenário acerca da imposição do dólar-turismo para os bolsistas, dificultando, em consequência a remessa dos dólares para os estudantes, assim atingidos, juntamente com a Fundação. O C.R.U.B. também já está empenhado em solucionar esta complexa atitude. Falou também sobre a proibição da abertura de novos cursos, pelas Universidades, medida que estava a ferir a própria autonomia universitária. Referiu ainda a tentativa de articulação de greve por parte dos servidores, em função das ameaças de demissões, com tendências a envolver professores e alunos, para o que também estava atento o C.R.U.B., preocupando com o desenlace da situação, uma vez que a sua deflagração comprometeria os diversos cursos, por ocorrer logo no início do ano letivo. Por fim registrou a reforma física das residências universitárias, centralizadas na R-3, por sugestão dos próprios estudantes. A situação das obras já é a de acabamentos finais, estando aquela construção próxima da recuperação total, em pouco tempo. Franqueada a palavra, o Cons. Manoel Marcos solicitou do Magnífico Reitor providências no sentido de se agilizar 2 questões: a abertura de concursos para professores e o exame de regularização do Plano de Cargos e Salários. (P.C.S.). O Sr. Presidente informou que, no tocante aos concursos, considerava tal procedimento de grande importância e necessidade para a UFBA., e já houvera solicitado à Superintendência de Pessoal um levantamento quantitativo, a ser encaminhado à área acadêmica, responsável pela análise qualitativa, e que teria continuidade, a despeito da implantação do Plano Verão. Quanto ao P.C.S., referiu o fato de que outras Universidades, excetuando-se a de Alagoas, também estavam ainda procedendo a tal estudo e no caso específico da Bahia, informou que havia sido criadas 2 comissões independentes nos 2 Conselhos da UFBA., (Universitário e Coordenação) responsabilizadas pelo estudo e parecer acerca do assunto. Estão sendo consultados os diversos setores e departamentos da UFBA., cujas respostas vem sendo insuficientes e carecendo de informações mais consistentes. O prazo previamente estabelecido para conclusão dos trabalhos fora ultrapassado, agravado pela ausência de dois integrantes das comissões por motivos de férias, mas considerou satisfatório o seu desenvolvimento. Ainda assim, guardava a expectativa de uma breve conclusão dos estudos, acompanhados estreitamente pelo Magnífico Reitor. Com a palavra a Consa. Wanda Carvalho indagou se o C.R.U.B., houvera discutido a problemática das demissões, sugeriu que o Conselho Universitário buscasse meios de agilizar o estudo do P.C.S., dada a insistência das reivindicações e citou algumas dificuldades enfrentadas junto aos estudantes na recuperação da R-3, sugerindo, para a entrega da estrutura totalmente reformada, um maior reforço, apoio e segurança por parte da Superintendência Estudantil. A Consa. Suzana Longo informou da sua participação no encontro de diretores do Nordeste referente à área de Ciências Humanas, considerando extremamente válido o intercâmbio entre os vários dirigentes e a perspectiva auspiciosa para a realização do grande encontro, a se realizar em setembro. O Conselheiro Luiz Gonzaga Mendes registrou a ocorrência dos 130 anos de fundação da Escola de Agronomia de Cruz das Almas no curso do ano de 1989 e, como sugestão de parte da programação comemorativa de tal evento, solicitou do Magnífico Reitor o exame da possibilidade de se realizar umas das reuniões do Conselho Universitário naquela Unidade de Ensino. A sugestão foi retificada pelo Conselheiro Leopoldo Carvalho. O Cons. Heonir Rocha indagou sobre a possibilidade de se aplicar, no mercado financeiro importâncias referentes a saldos passados, como forma de proteção contra a corrosão inflacionária. Embora considerando difícil, comprometeu-se o Sr. Presidente a fazer consulta à ASSPLAN acerca do assunto. Ainda com a palavra, o Cons. Heonir Rocha teceu alguns comentários acerca do procedimento de assinaturas de Atas de reuniões do Conselho Universitário já realizadas há algum tempo, algumas delas em gestão passada, das quais não tomaram parte os atuais membros. Considerou desconfortável a oposição de assinaturas em tais documentos, sugerindo que fossem assinados pelos Conselheiros que efetivamente compuseram a reunião, à época. A este respeito, manifestaram-se os Conselheiros Peçanha Martins e Francisco Liberato, considerando, respectivamente, que a validade da Ata se configura mediante as assinaturas do atual Conselho, por dispor eledo instrumento legal para tanto, e que ao se aprovar a Ata, não se está necessariamente aprovando o conteúdo, mas basicamente o que é lido e apresentado pelo Secretário e colocado em discussão e votação, não se registrando, desta forma, um atestado do conteúdo. O Magnífico Reitor justificou a necessidade de se ter os documentos assinados para arquivamento, assinalando tal procedimento em função do retardamento da confecção das Atas, oriundo da gestão passada, com o seu consequente acúmulo. Ressaltou ainda o trabalho da Secretaria dos Órgãos Colegiados para sua atualização, inclusive, por vezes, solicitando a colaboração dos Conselheiros anteriores e a complementação dos escritos através da utilização de dados passados. Em seguida, o Sr. Presidente registrou a presença, pela 1ª vez no Plenário, dos Conselheiros Francisco Mesquita, Diretor do Instituto de Geociências e Marisa Hirata, Diretora da Escola de Enfermagem, congratulando-se com ambos. Assim também procedeu em relação aos Vice- Diretores que compunham aquela sessão, tais com Antônio Heliodório Sampaio (Faculdade de Arquitetura), Adelaide Viveiros (Instituto de Química), João Vieira Neto (Escola de Medicina Veterinária) e Nilton Silva (Faculdade de Farmácia). Fez menção ainda á recente questão da estadualização dos Hospitais Universitários, carente, ainda, de uma sistemática mais concreta, referência também ratificada pelo Cons. Heonir Rocha.

Versão para impressão

COMISSÃO PERMANENTE DE ARQUIVO - CPArq

End.: Rua Augusto Viana, s/n - Canela - Palácio da Reitoria - Térreo CEP: 40.110-060

Telefone: (0**71) 3283-xxxx Fax: (0**71) 3283-xxxx

E-mail: cparq@ufba.br